

Abertas candidaturas à “Viagem pelo Clima”

3 de Abril, 2023

A **Get2C**, em parceria com a **Câmara Municipal de Cascais**, abriu, esta segunda-feira, as candidaturas à “Viagem pelo Clima”, através da qual pretende mobilizar a sociedade portuguesa para a urgência da transição climática. A iniciativa é apoiada pelo Fundo Ambiental.

Num comunicado, a Get2C explica em que consiste esta viagem: uma competição que promove o combate às alterações climáticas e que levará a equipa vencedora ao Dubai, país anfitrião da Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP28).

“A iniciativa tem como objetivo destacar e evidenciar o poder que as escolhas diárias de todos têm no impacto no planeta, e que o caminho da descarbonização rumo à neutralidade carbónica é possível, necessário e inevitável”, salienta Luís Costa, partner da Get2C. O responsável destaca que “ todos temos um papel a desempenhar – autarquias, empresas e sociedade – por meio da ação climática coletiva e individual”.

Na viagem, três equipas compostas por quatro pessoas competirão entre si, durante dez dias, para ver quem consegue percorrer Portugal de norte a sul da forma mais sustentável. Cada uma das equipas representará o Norte, o Centro e o Sul do país.

A competição é estruturada como um jogo e recorre a uma moeda fictícia, chamada “Clima”, para a gestão de recursos e a avaliação dos resultados, comportando vários desafios ao longo do percurso que acontecerão nos municípios parceiros desta iniciativa.

Ganha a competição a equipa que efetuar o percurso da forma mais sustentável, ou seja, a que gastar menos “Climas”. Como prémio, terá a oportunidade de participar na COP28, que este ano se realiza no Dubai, entre os dias 30 de novembro e 12 de dezembro.

No comunicado, a organização da “Viagem pelo Clima” avança que os participantes precisam de ter mais de 18 anos e que podem ser de qualquer região de Portugal. Deverão ainda ter disponibilidade para participar no evento, que se realizará durante a segunda quinzena de setembro.

Apesar de não ser obrigatório, a organização valoriza competências audiovisuais, para a produção e edição de vídeos originais e dinâmicos, bem como competências de comunicação oral e escrita e um bom domínio do português e do inglês, falado e escrito.